

ATA DA 75ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA DESENVOLVE SP – AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A., REALIZADA EM 26 DE SETEMBRO DE 2013.

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de 2013, às quinze horas, na Rua da Consolação, 371, nesta Capital, realizou-se reunião ordinária do Conselho de Administração da Desenvolve SP – Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A., sob a presidência do conselheiro Andrea Sandro Calabi, nos termos do que dispõe o artigo oitavo - parágrafo segundo, do Estatuto Social, com a presença dos conselheiros Francisco Vidal Luna, Lídia Goldenstein, Milton Luiz de Melo Santos, Mônica Carneiro Meira Bergamaschi e Roberto Brás Matos Macedo, para apreciar os assuntos constantes da ordem do dia: **(1) DELIBERAÇÃO. (1.1)** Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração, realizada em 27/08/2013; **(1.2)** Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, realizada em 06/09/2013 **(2) APRESENTAÇÕES: (2.1)** Painel Eletrônico de Indicadores de Desempenho – Metas 2013; **(2.2)** status de Negócios e Informações Financeiras; **(2.3)** ata da reunião do Comitê de Auditoria, realizada em 20/08/2013; **(2.4)** regime não cumulativo – PIS/COFINS; **(3) DELIBERAÇÕES. (3.1)** Regimento Interno do Comitê de Remuneração; **(3.2)** eleição do presidente do Comitê de Remuneração; **(3.3)** plano de metas, para o exercício de 2014; **(4)** outros assuntos. Para secretariar a reunião, foi indicada a senhora Gilmara Ap. B. Brancalion, Superintendente de Governança e Planejamento da Desenvolve SP. Presente, ainda, como convidado, o senhor Carlos Augusto Ferreira Alves Sobrinho, Superintendente Jurídico. Aberta a reunião, os conselheiros passaram à apreciação dos itens constantes da ordem do dia, conforme se segue: **(1.1)** e **(1.2)** após as leituras, a ata da reunião ordinária do Conselho de Administração, realizada no dia 25/08/2013, e a ata da reunião extraordinária do Conselho de Administração, realizada no dia 06/09/2013, foram aprovadas; **(2.1) PAINEL ELETRÔNICO – METAS 2013.** Considerando os parâmetros aprovados, o Plano de Metas 2013 apresentou a seguinte situação, em agosto de 2013: indicador Saldo da Carteira, com 74,03% da meta; Índice de Cobertura, com 79,04% da meta; Índice de Inadimplência, com 43,74% da meta; ROAE, com 79,64% da meta; e Número

de Reclamações - Ouvidoria, com 100% da meta. Com esses números, a meta global, apurada por meio da ponderação das metas dos indicadores e seus respectivos pesos, atingiu 75,76% da meta adotada; **(2.2) STATUS DE NEGÓCIOS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS.** Na sequência, o Sr. Milton Luiz apresentou a situação de negócios da Desenvolve SP. Em 31/08/2013, ela apresentava R\$ 288,6 milhões em operações de crédito liberadas com recursos do BNDES e R\$ 789,6 milhões com recursos próprios. O saldo em carteira apresentava o valor total de R\$ 665,1 milhões, sendo que 18% desse saldo foram de operações para capital de giro e 82% para investimentos. A inadimplência registrou um índice de 4,69% sobre o saldo total da carteira. Considerando a situação por setor, a inadimplência da carteira das operações da administração pública é de 0,00%; do comércio, 0,81%; da indústria, 8,55%; a de outros serviços é de 0,72%; e a de pessoas físicas de 0,00%. Informações Financeiras, posição 31/08/2013: a) indicadores econômicos: SELIC 9,0% a.a; IPC-FIPE mensal 0,22%; b) crescimento da carteira de crédito no ano da Desenvolve SP (agosto/13): 8,83%; c) 68,52% da carteira de crédito estão classificadas entre *rating* AA e A; d) ativo: 48% em Títulos e Valores Mobiliários e operações compromissadas; 52% na carteira de operações de crédito, com este último total decompondo-se em 37% com recursos próprios e 15% com recursos de terceiros; e) receitas totais no valor de R\$ 9.423 mil; f) despesas totais no valor de R\$ 8.417 mil; g) lucro líquido acumulado de R\$ 12.149 mil, sendo que o valor orçado para o período era de R\$ 15.139 mil. Principais variações: queda nas receitas de operações de crédito, devido a não realização dos valores esperados, e aumento nas despesas com provisão para perdas em operações de crédito (PDD); **(2.3) COMITÊ DE AUDITORIA – ATA DE 20/08/2013.** O Sr. Francisco V. Luna, como membro representante do Comitê de Auditoria, apresentou a ata de reunião desse colegiado realizada em 20/08/2013; **(2.4) REGIME NÃO CUMULATIVO – PIS/COFINS.** Convidado a apresentar a matéria, o Sr. Paulo R. Penachio, Diretor de Infraestrutura e Gestão de Pessoas, apresentou os cenários de cálculo do PIS/COFINS e do cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), com base em: i) novos entendimentos na metodologia do cálculo, face às autuações realizadas em outras agências de fomento pela Receita Federal do Brasil,

como a Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina (BADESC), Agência de Fomento do Paraná (Fomento Paraná) e Agência de Fomento do Rio Grande do Sul (BADESUL); ii) regime cumulativo adotado pela Desenvolve SP, desde 2009; iii) Lei nº 12.715/2012, que define, para as agências de fomento, um regime não cumulativo entre 2009 a 2011, opcional em 2011, e cumulativo a partir de 2013. Observou que a Associação Brasileira de Instituições Financeiras de Desenvolvimento (ABDE) solicitou ao escritório de advocacia Camargo, Azevedo e Matsunaga a elaboração de proposta de prestação de serviços contemplando uma minuta de Recurso Voluntário e Recurso Especial, se necessários, bem como prestar assessoria às agências nas adaptações destas minutas, com custos específicos. Diante ao exposto, a Desenvolve SP deve considerar: a) se adere ou não a esta associação com as demais agências de fomento; b) se contrata os serviços de um escritório de advocacia especializado no assunto tributário para emitir um parecer sobre o caso. O Sr. Paulo comentou que este assunto foi discutido na Diretoria Colegiada o qual optou pela contratação dos serviços de um escritório de advocacia especializado, decisão esta apoiada pelos membros deste Conselho; **(3.1) VOTO 043/13 – REGIMENTO INTERNO DO COMITÊ DE REMUNERAÇÃO e (3.2) VOTO 044/13 – ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DO COMITÊ DE REMUNERAÇÃO.** Na sequência, o Sr. Francisco V. Luna, como membro representante do Comitê de Remuneração, apresentou a proposta do Regimento Interno do mesmo Comitê e a indicação, pelos seus membros, de sua pessoa como Presidente desse colegiado. Ambas as matérias foram aprovadas conforme propostas; **(3.3) VOTO 045/2013 – PLANO DE METAS 2014.** Foi aprovada a proposta do Plano de Metas da Desenvolve SP, para o Exercício de 2014, de acordo com os indicadores abaixo mencionados, em cumprimento ao estabelecido no artigo 11 do Decreto nº 56.877/2011, com vista ao encaminhamento ao Conselho de Defesa dos Capitais do Estado (CODEC) para análise e aprovação:

Indicadores	2014	Peso
ROAE	3,23%	0,20
Nº de Reclamação Ouvidoria	20	0,15

% Crescimento Saldo da Carteira de Crédito	16%	0,25
Índice de Cobertura	127,65%	0,25
Índice de Inadimplência	3,7%	0,15

O Sr. Milton Luiz observou que, devido à revisão orçamentária prevista para novembro, este plano de metas poderá ser alterado e submetido a este Conselho novamente em dezembro. **(4) OUTROS ASSUNTOS.** Foram convidados a participar da reunião, e prestar os devidos esclarecimentos, se necessários, o Sr. Claudio Oliveira Torres, Diretor Financeiro e de Negócios, Sr. Gilberto Fioravante e Sra. Ana Paula Shuay, ambos Superintendentes de Negócios. Com a palavra, o Sr. Milton Luiz posicionou este Conselho sobre três programas de Governo: **I) PROGRAMA DO SETOR AVÍCOLA – PROAVI.** Objetivo: apoiar as empresas do setor avícola que efetuam o abate de aves no Estado de São Paulo, conforme autorização para vinculação de créditos acumulados de ICMS em garantia, introduzida pelo Decreto nº 58.764, de 20/12/2012. Características da linha: recursos próprios; encargos financeiros com juros de 14,25% a.a; tarifa de abertura do crédito de 1%, com valor máximo de R\$ 20 mil e tarifa para a realização de leilão de 2% sobre o valor da alienação; prazo: duas parcelas vencendo em 02/01/2014 e 02/05/2014; garantias: vinculação de créditos acumulados de ICMS. Na 1ª fase do programa, foram financiados R\$ 16,1 milhões. O lote do leilão dos créditos acumulados, realizado em 04/07/2013 pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBovespa S.A.), no valor de R\$ 20,2 milhões foi arrematado por R\$ 19,4 milhões pela empresa AMBEV Bebidas do Brasil S/A, com deságio de 3,99%. Para a segunda fase do programa, no período de agosto/2013 a maio/2014, já foram financiados R\$ 10,5 milhões, com mais cinco empresas em fase de análise.

Os leilões dos créditos acumulados, se necessários, estão previstos para janeiro/2014, para os valores liberados até 30/11/2013, e julho/2014, para os valores liberados até 30/04/2013; **II) PROGRAMA SAÚDE SP.** O Programa de Incentivo à Infraestrutura de Saúde – SAÚDE SP tem como objetivo auxiliar na recuperação financeira e na realização de projetos de investimento das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo. O valor máximo para concessão dos financiamentos pela Agência de Fomento do Estado de São Paulo dentro do “Programa de Incentivo à Infraestrutura de Saúde - SAÚDE SP”, será de até R\$ 30 milhões, conforme consta no Decreto 59.545, publicado em 25 de setembro de 2013. Para financiamentos concedidos no Programa SAÚDE SP, que tenham como itens financiáveis a reestruturação financeira, a importação de equipamentos e o capital de giro associado, o valor do subsídio será equivalente a taxa de juros de 1,5% a.a. e, para outros itens financiáveis, será equivalente a taxa de juros de 0,9% a.a. Os recursos são do BNDES, com encargos financeiros de 8% a.a (com o subsídio transferido diretamente pelo Governo do Estado para a entidade tomadora, previsto no Decreto 59.545, a taxa passa para 6,5% a.a.); tarifa de abertura de crédito de 1%, com valor máximo de R\$ 20 mil; prazo de até 120 meses, incluindo a carência de 1 mês; a garantia da operação serão as transferências mensais do SUS – Sistema Único de Saúde. O valor desembolsado, até a presente data, foi de R\$ 11 milhões, e estão previstos os desembolsos de R\$ 193 milhões, sendo que R\$ 20 milhões já estão aprovados. Concluída a apresentação, o Sr. Andrea Calabi observou e o Sr. Roberto Macedo ratificou que, conforme o texto do Decreto 59.545, o valor total do programa está limitado a R\$ 30 milhões. O Sr. Milton Luiz esclareceu que o valor de R\$ 30 milhões é o teto por entidade e não o total do programa. Após considerações, dada a percepção dos riscos e, dependendo dos valores financiados, de uma concentração no setor no contexto da carteira da Desenvolve SP, os membros deste Conselho deliberaram que: a) cabe a este Conselho deliberar sobre o enquadramento e a alocação de recursos no âmbito do Programa de Incentivo à Infraestrutura de Saúde (SAÚDE SP) a partir de propostas devidamente analisadas e aprovadas pelas Diretorias competentes da Desenvolve SP; b) ficam ratificados os enquadramentos: da operação já liberada no

valor de R\$ 11 milhões, da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília e da operação aprovada da Associação Casa Fonte da Vida, sendo que os valores totais dos desembolsos estão limitados a R\$ 30 milhões; c) este Conselho sugere a alteração do texto do referido Decreto de forma a explicitar o valor total do programa e o limite de cada tomador, bem como examinada a possibilidade de garantias adicionais por parte do Governo do Estado, estando novas operações temporariamente suspensas até que estas questões sejam esclarecidas e voltem ao Conselho para exame; d) periodicamente a Desenvolve SP deve apresentar relatórios de desembolsos relativos a este programa; **III) LINHA EMERGENCIAL PARA RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DE MUNICÍPIOS PAULISTAS – TAQUARITUBA.** No dia 22/09/2013, um vendaval de grandes proporções atingiu a cidade de Taquarituba no interior do Estado, e deixou um rastro de destruição, conforme fotos apresentadas. Foram atingidos equipamentos públicos, residências e o distrito industrial local. A Desenvolve SP, com o apoio do Governo do Estado, disponibilizou a Linha Emergencial, esta divulgada em reunião realizada na cidade em 25/09/2013, com a presença de dois gerentes da Desenvolve SP e de empresários da região. Nesta reunião ficou evidente que a expectativa dos empresários da região não foi atendida, principalmente por causa da taxa de juros da linha, de 7% a.a. + IPC-FIPE, sem subsídios, e as demais condições como prazo e a exigência de garantias, considerados entraves para efetiva operacionalização do financiamento. O Sr. Milton Luiz sugeriu levar o assunto para discutir com o Governo do Estado e o Sr. Gilberto sugeriu, também, realizar uma proposta de revisão do teto de faturamento das empresas que optarem pela cobertura do Fundo de Aval (FDA), hoje limitado a R\$ 3,6 milhões por ano. Ambas as sugestões foram ratificadas por este Conselho. O Sr. Andrea Calabi apresentou , em linhas gerais, a retomada da operacionalização do Fundo de Apoio a Contribuintes do Estado de São Paulo (FUNAC), onde os recursos serão destinados a projetos de investimentos e capital de giro e informou que a Desenvolve SP será a gestora, tendo, inclusive, já firmado contrato de gestão com a Secretaria da Fazenda. O fundo apoiará empresas que queiram investir no Estado de São Paulo, e ficou acertado que na próxima reunião deste Conselho será feita uma apresentação detalhada sobre as medidas previstas

para iniciar as operações com esse fundo. Nada mais havendo a tratar, declarou o Presidente do Conselho encerrada a reunião, solicitando que fosse lavrada a presente ata que, depois de lida e achada conforme, segue assinada por mim, Gilmara Ap^a. B. Brancalion – Secretária, e pelos Conselheiros de Administração.

ANDREA SANDRO CALABI

Presidente

FRANCISCO VIDAL LUNA

Conselheiro

ROBERTO BRÁS MATOS MACEDO

Conselheiro

LÍDIA GOLDENSTEIN

Conselheira

MILTON LUIZ DE MELO SANTOS

Conselheiro

MÔNICA CARNEIRO MEIRA BERGAMASCHI

Conselheira